

## Mário Mexia “voou” para os céus do céu

Escrito por Planeta Basket  
Sábado, 31 Outubro 2009 15:58

---



Mário Paixão Mexia Leitão faleceu na madrugada desta sexta-feira vítima de doença prolongada. Nascido a 11 de Dezembro de 1936 Mário Mexia, como era conhecido, encheu os pavilhões sempre com a camisola da Académica vestida.

Licenciado em Biologia fica na memória de todos como um basquetebolista de eleição. Só conheceu dois “equipamentos”, o da Académica e o da Selecção Nacional.

Nasceu em Coimbra junto ao Campo de Santa Cruz e ao longo de mais de 13 épocas encantou os adeptos da modalidade e conquistou vários títulos. Foi campeão nacional de juniores (52-53), duas vezes campeão nacional de seniores (54/55 e 58/59), vencedor de um campeonato metropolitano (66/67) e venceu ainda duas Taças de Portugal (57/58 e 66/67). Juntou a estes títulos 14 internacionalizações, 10 pela selecção sénior e quatro pela júnior.

Na carreira desportiva, regista ainda para a particularidade de nunca ter sofrido qualquer sanção disciplinar ao longo dos 372 jogos que realizou.

Era considerado por muitos o melhor jogador de basquetebol português de todos os tempos. O técnico Jorge Araújo confirmou isso mesmo numa entrevista concedida recentemente, quando escolheu Mário Mexia para o melhor “cinco” português de sempre. Apolino Teixeira acompanhou o trajecto de Mário Mexia, foi seu treinador durante várias épocas e também não tem dúvidas em qualificá-lo como “de longe, na sua época, o melhor jogador português”.

Mário Mexia foi galardoado com a Medalha de Mérito Desportivo pelo Estado Português e pela Federação Portuguesa de Basquetebol. Actualmente era membro do Conselho Académico da Associação Académica de Coimbra/OAF.

O corpo de Mário Paixão Mexia Leitão encontra-se em câmara ardente desde a tarde de ontem na igreja de Nossa Senhora de Lourdes em Montes Claro, onde esta manhã (10horas) se

## **Mário Mexia “voou” para os cestos do céu**

Escrito por Planeta Basket

Sábado, 31 Outubro 2009 15:58

---

realiza a missa de Corpo Presente, finda o qual o cortejo fúnebre segue para o cemitério da Conchada.